

**Balancos Patrimoniais Levantados em 30 de Junho de 2011 e de 2010** (Em milhares de reais)

	2011	2010
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>	95.466	50.818
Disponibilidades	1.983	224
Aplicações interfinanceiras de liquidez	61.394	849
Posição bancada	2.398	849
Posição financiada	58.996	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	27.398	46.156
Carteira própria	19.595	27.780
Vinculados à prestação de garantia	7.803	18.376
Outros créditos	4.638	3.545
Rendas a receber	321	438
Negociação e intermediação de valores	3.860	834
Diversos	457	2.273
Outros valores e bens	53	44
Despesas antecipadas	53	44
<b>Não Circulante</b>	5.740	5.147
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	3.810	3.486
Outros créditos - diversos	3.810	3.486
Devedores por depósitos em garantia	3.810	3.486
<b>Permanente</b>	1.930	1.661
Investimentos	271	397
Outros investimentos	286	420
(-) Prov. p/Perdas em Investimentos	(15)	(23)
Imobilizado de uso	1.427	1.246
Outras imobilizações de uso	2.390	2.005
Depreciações acumuladas	(963)	(759)
Diferido	8	18
Gastos de organização e expansão	121	587
Amortizações acumuladas	(113)	(569)
Intangível	224	-
Outros ativos intangíveis	231	-
(-) Amortizações ativos intangíveis	(7)	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>101.206</b>	<b>55.965</b>

	2011	2010
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Circulante</b>	66.531	9.720
Obrigações por operações compromissadas	58.996	-
Carteira de terceiros	58.996	-
Outras obrigações	7.535	9.720
Sociais e estatutárias	-	5.076
Fiscais e previdenciárias	673	2.855
Negociação e intermediação de valores	5.675	873
Diversas	1.187	916
Obrigações por aquisição de bens e direitos	2	45
Provisão para pagamentos a efetuar	1.185	871
<b>Não Circulante</b>	3.809	3.485
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	3.809	3.485
Outras obrigações	3.809	3.485
Provisão para contingências	3.809	3.485
<b>Patrimônio Líquido</b>	30.866	42.760
Capital social	27.003	5.708
De domiciliados no País	27.003	5.708
Reservas de capital	-	485
Reservas de lucros	3.240	5.387
Ajuste de avaliação patrimonial	-	12
Lucros acumulados	623	31.168
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>101.206</b>	<b>55.965</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Semestres Fins em 30 de Junho de 2011 e de 2010** (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2010</b>	5.708	485	5.387	154	30.669	42.403
Ajuste a valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos	-	-	-	(142)	499	(142)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	499	499
<b>Saldos em 30 de Junho de 2010</b>	<b>5.708</b>	<b>485</b>	<b>5.387</b>	<b>12</b>	<b>31.168</b>	<b>42.760</b>
Mutações do semestre	-	-	-	(142)	499	357
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2011</b>	27.003	-	18.320	-	-	45.323
Distribuição de dividendos	-	-	(15.080)	-	-	(15.080)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	623	623
<b>Saldos em 30 de Junho de 2011</b>	<b>27.003</b>	<b>-</b>	<b>3.240</b>	<b>-</b>	<b>623</b>	<b>30.866</b>
Mutações do semestre	-	-	(15.080)	-	623	(14.457)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas Referente às Demonstrações Financeiras para os Semestres Fins em 30 de Junho de 2011 e de 2010** (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

**1. Contexto Operacional:** A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, por meio de Carta-Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações em bolsas de mercadorias e futuros e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu algumas normas, e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos (CPC 01); Resolução CMN nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03); Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05); Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25); Resolução CMN nº 3.973/11 - CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações; Resolução CMN nº 3.973/11 - CPC 24 - Eventos subsequentes. As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes: **a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do semestre pelo regime de competência. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme prevê a Resolução nº 3.604/08 do Conselho Monetário Nacional - CMN. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Demonstadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço. **d) Títulos e valores mobiliários:** Classificados como títulos para negociação e disponíveis para venda, sendo registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços, e ajustados ao valor de mercado, sendo tal ajuste registrado, respectivamente, em contrapartida de conta de resultado e em conta de patrimônio líquido denominada "Ajuste de avaliação patrimonial". **e) Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo:** Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas do balanço. **f) Investimentos:** Representado substancialmente por investimentos por incentivos fiscais - FUNCINE, e está demonstrado ao valor de custo, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas. **g) Imobilizado e Intangível:** O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada, que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Distribuidora ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem. A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substancialmente independente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. **h) Diferido:** Representado, substancialmente, por gastos com aquisição e desenvolvimento de software, incorridos até 31 de dezembro de 2008. **i) Valor de recuperação dos ativos:** Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. **j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN 3.823/09 e pela Carta Circular BACEN nº 3.429/10 conforme segue: • Ativos contingentes - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Passivos contingentes - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente. • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** As bases de apuração do imposto de renda e da contribuição social são calculadas de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. **l) Lucro por cota:** Calculado com base na quantidade de cotas no final do semestre.

**3. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	2011	2010
Disponibilidades	1.983	224
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	19.581	19.595
Total	4.381	1.073

(\*) Em 30 de junho de 2011, estavam constituídas, em sua totalidade, por operações compromissadas - posição bancada e financiada lastreadas por Letras Financeiras do Tesouro - LFT. Em 30 de junho de 2010, estavam constituídas por operações compromissadas - posição bancada, lastreadas por Letras do Tesouro Nacional - LTN.

**4. Títulos e Valores Mobiliários:** Em 30 de junho de 2011 e de 2010, as carteiras de títulos e valores mobiliários da Distribuidora estava assim apresentada:

	2011		2010	
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Títulos para negociação	27.384	14	27.398	27.398
Carteira própria	19.581	14	19.595	19.595
Letras Financeiras do Tesouro	19.575	14	19.589	19.589
Notas do Tesouro Nacional	6	-	6	6
Vinculados a prestação de garantia	7.803	-	7.803	7.803
Letras Financeiras do Tesouro	7.803	-	7.803	7.803
Total	27.384	14	27.398	27.398

**A DIRETORIA**

Aos Administradores e Cotistas da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa

**RELAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas

para a Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2011, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 5 de agosto de 2011

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
**Celso de Almeida Moraes**  
Contador  
CRC nº 1 SP 124669/O-9

**DELOITTE**

**Demonstrações do Resultado**

para os Semestres Fins em 30 de Junho de 2011 e de 2010  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por cota)

	2011	2010
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	36.129	6.316
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	36.129	6.316
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	(30.606)	(420)
Captação no mercado	(30.606)	(420)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	5.523	5.896
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	(4.444)	(6.497)
Receita de prestação de serviços	4.124	3.399
Despesas de pessoal	(2.110)	(1.383)
Outras despesas administrativas	(5.777)	(5.078)
Despesas tributárias	(688)	(664)
Outras receitas operacionais	166	141
Outras despesas operacionais	(159)	(2.912)
<b>Resultado Operacional</b>	1.079	(601)
<b>Resultado não Operacional</b>	(5)	3.748
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	1.074	3.147
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	(451)	(2.648)
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>	623	499
<b>Quantidade de Cotas</b>	606.528	606.528
<b>Lucro Líquido por Cota do Capital Social - RS</b>	1,03	0,82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Semestres Fins em 30 de Junho de 2011 e de 2010** (Em milhares de reais)

	2011	2010
<b>Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais: Lucro Líquido do Semestre</b>	623	499
Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	135	89
Provisão para perda em investimentos	-	23
Provisão para contingências	166	2.911
	924	3.522

Variação de ativos e passivos:

Imposto de renda e contribuição social pagos (Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários para negociação	(390)	(1.004)
(Aumento) em outros créditos	15.153	(1.590)
(Aumento) em outros valores e bens	(2.135)	(3.533)
Aumento em outras obrigações	(39)	(11)
	2.776	3.081

**Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais**

**Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:**

(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda	-	(360)
Alienação de investimentos	-	37
(Aquisição) de imobilizado de uso	(138)	(894)
Alienação de imobilizado de uso	5	-
(Aquisição) de ativo intangível	(231)	-

**Caixa Líquido (Aplicado nas Atividades de Investimento)**

**Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:**

Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(22.310)	-
--	----------	---

**Caixa Líquido (Aplicado nas Atividades de Financiamento)**

**Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre**

**Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Semestre**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**10. Passivos Contingentes:** A Distribuidora questiona judicialmente a legalidade de certos tributos federais, e registra como provisão para passivos contingentes a totalidade desses tributos, conforme a seguir:

	2011	2010
<b>a) Composição dos passivos contingentes e obrigações legais</b>		
Obrigações legais:		
Ação Rescisória - IRPJ e CSLL - Lei 8.200/91 - IPC/BTN (*)	3.220	2.910
Contribuição Social - CSLL	360	356
Taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários - CVM	205	205
	3.786	3.471

Outros passivos contingentes:

Trabalhistas	24	14
	24	14
Total	3.809	3.485

(\*) Refere-se à ação rescisória proposta pela União para discussão dos valores de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o diferencial de correção monetária entre IPC e BTN, previsto no artigo 3º da Lei nº 8.200/91 (ano base 1991). Os valores foram contingenciados e depositados em juízo à época, e a ação ganha e os depósitos levantados no primeiro semestre de 2004, conforme Alvará de Levantamento 052/2004. Em virtude da ação rescisória, os valores foram novamente contingenciados e depositados em juízo no segundo trimestre de 2010.

**b) Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais**

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	3.423	15	205	3.643
Atualização monetária de contingências	157	9	-	166
Saldo em 30 de junho de 2011	3.580	24	205	3.809
Depósitos judiciais - "outros créditos"	3.581	24	205	3.810

**11. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social está assim representada:

	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.074	3.147
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente	(429)	(1.258)
Efeito das adições e exclusões no resultado do trimestre:		
Contingências	-	(1.164)
Outros	(22)	(225)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(451)	(2.648)

A Distribuidora não constituiu créditos tributários, no montante de R\$1.523, sobre diferenças temporárias provenientes de provisões para contingências, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises a serem elaborados pela Administração e normas do Banco Central do Brasil - BACEN.

**12. Negociação e Intermediação de Valores**

	2011	2010
Ativo		
Negociação e intermediação de valores:		
Devedores - conta "Liquidações pendentes"	3.851	830
Intermediação de "swap"	9	4
	3.860	834

Passivo

Negociação e intermediação de valores:		
Caixa de Registro e Liquidação	2.404	-
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	280	725
Credores - conta "Liquidações pendentes"	2.971	148